

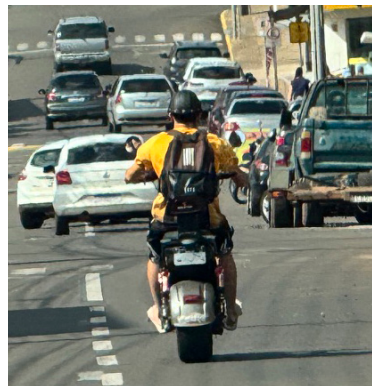
Famílias vivem drama outra vez



GABRIEL SANTOS

REGULAMENTAÇÕES

Teutônia debate novas regras no transporte



Projetos sobre aplicativos, motofrete e táxis estão nas comissões da câmara. Ciclomotores e motoelétricas seguem sob regras federais.

PÁGINA | 12



OPINIÃO
RODRIGO
MARTINI

Renovação do Funrigs é fundamental ao estado

Presidenciais precisam se comprometer de forma aberta com a destinação de recursos bilionários para a reconstrução do RS.

PENSAR ELEIÇÕES

Ramatis defende uso de impostos para infraestrutura

Candidato à Assembleia Legislativa pelo PL se declara contra o atual modelo de concessão de rodovias e tem na agropecuária outra das principais pautas de campanha.

PÁGINA | 5

FORA DE CASA | Chuva de 200mm em um dia faz rio subir e mobiliza autoridades para remoção de moradores em áreas de inundação. Serviço Geológico do Brasil projeta nível acima dos 25 metros em Lajeado PÁGINAS | 6 e 7

Urnas recebem dados para votação no dia 4



MAIRA SCHNEIDER

Equipamentos passam por carga de sistemas, testes e lacração antes da distribuição às seções eleitorais. No cartório de Lajeado

são preparadas 321 urnas para os oito municípios da regional, além de 100 equipamentos de contingência. PÁGINA | 5

FERROVIA E SEGUROS

Vale entra no futuro da Malha

Estudo iniciado ontem inclui cargas e turismo da região no modelo da próxima concessão

Análise contratada pelo BRDE considera o potencial logístico do trecho e a exploração turística, hoje sujeita à autorização da concessionária para operar. Relatório preliminar sai em dezembro e a versão final

em julho de 2027. Os estados do Sul usarão o documento para negociar mudanças na proposta federal. Junto com isso, governo gaúcho lança R\$ 402 milhões em fundos para seguros e empresas. PÁGINA | 3



TERCEIRA DO ANO

Modelos da Defesa Civil projetam maior cheia de 2026 na região

Quantidade registrada nas primeiras horas da segunda-feira nas cabeceiras do Taquari aceleram subida no nível do rio e indicam inundação que deve ultrapassar maiores marcas registradas no ano. Primeiras famílias foram retiradas de casa ainda na tarde de ontem

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

Jhon Willian Tedeschi
Colaboração

VALE DO TAQUARI

Uma nova elevação do Rio Taquari volta a mobilizar municípios do Vale. A cheia ocorre sob uma dinâmica marcada pelo elevado acumulado de chuva intensa que atingiu o estado nessa segunda-feira, 21, com impacto em diferentes regiões da bacia hidrográfica do Taquari-Antas em menos de 24 horas. Foram registrados alagamentos, interdições e retirada de famílias em áreas de risco.

A Defesa Civil estadual coloca a região da bacia do Rio Taquari como área com risco de inundação, em aviso publicado no início da noite de ontem. De acordo com a projeção hidrológica, o nível do Taquari deve ultrapassar o maior evento de cheia de 2026 – no mês de julho. O comunicado vale até quarta-feira, 23, e também abrange as bacias dos rios Jacuí, Caí, Paranhana e dos Sinos.

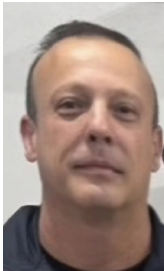
O Serviço Geológico do Brasil (SGB) iniciou as publicações de boletins de alerta sobre os níveis

do Taquari ao meio-dia dessa segunda-feira, 21. O mais recente, antes do fechamento desta edição, emitido às 18h, indicava uma projeção onde o rio chegaria a 22,13 metros até à meia-noite desta terça-feira.

A MetSul Meteorologia foi na mesma linha de indicar possibilidade de transtornos no Vale. A análise compreende, além do volume de chuvas registrado desde as primeiras horas da segunda-feira, a vazão nas estações da Ceran, na Serra Gaúcha. O balizador está na Usina Castro Alves, que abrange o curso do Rio das Antas. A diferença está nos rios Carreiro e Guaporé, que apresentam fluxos menores.

Coordenador regional da Defesa Civil, o coronel Ivan Alves projetava ao longo da segunda que o nível do Taquari, pela medição de Lajeado, superaria a marca de inundação. “Vai depender ainda da quantidade e o período da chuva. Nós tivemos muitas chuvas nas cabeceiras, então estamos trabalhando com a cota acima da marca de inundação.”

Outro fator de atenção está no risco de movimentação de terra. O coordenador regional pontua que Muçum é um dos municípios que pode ter situações do tipo. Em



CORONEL IVAN ALVES
COORDENADOR REGIONAL DA DEFESA CIVIL

Já entramos em contato com cada município referente às suas localidades. Cada coordenador municipal sabe os locais e sabe de que forma tratar o assunto”

nível estadual, foram emitidos alertas de risco moderado para Lajeado, Estrela e Arroio do Meio. “Já entramos em contato com cada município referente às suas localidades. Cada coordenador municipal sabe os locais e sabe de que forma tratar o assunto.”

Famílias em abrigos

Em Lajeado, a Defesa Civil iniciou no fim da tarde a remoção de moradores que ainda residem em cotas de 20 e 21 metros. Cerca de 70 famílias, que somam aproximadamente 170 pessoas, foram incluídas na mobilização. O



Rápida elevação das águas surpreendeu a comunidade regional

abrigo foi montado no pavilhão 01 do Parque do Imigrante, no Bairro Alto do Parque, mesmo local onde fica a base da Defesa Civil de Lajeado.

A Defesa Civil de Estrela também manteve atenção sobre moradores a partir da cota de 21 metros. A estimativa inicial apontava dez residências e cerca de 40 pessoas na área que poderia ser afetada. Já em Encantado, famílias residentes na cota de 12 metros – início da cota de inundação no município – foram removidas de forma preventiva.

Uma família em Teutônia foi retirada de casa no bairro Teutônia, após o avanço de águas que colocavam os moradores em risco. E em Cruzeiro do Sul, a administração municipal iniciou a remoção de pessoas que residem nas cotas 24 e 25 do Rio Taquari.

Chuva eleva níveis

O volume de chuva foi elevado em diferentes pontos da bacia do Taquari-Antas. Os maiores acumulados foram registrados em cidades da Serra Gaúcha, como Caxias do Sul, com 217 milímetros, e Flores da Cunha, com 200 milímetros. No Vale do Taquari, Muçum e Arvorezinha acumularam mais de 160 milímetros.

Além da chuva, o Vale do Taquari teve registros de queda de granizo, vendavais, descargas elétricas e fortes rajadas de vento.

Impacto na mobilidade

Nas primeiras horas da segunda-feira, a chuva intensa provocou bloqueios em diferentes pontos da região. Além de vias municipais impactadas por transbordamento de rios e arroios, passagens em estradas estaduais e federais também foram interrompidas. O acesso a Marques de Souza, pela BR-386, ficou inviabilizado pelo acúmulo de água.

A travessia pela ponte baixa entre Marques de Souza e Travesseiro também foi interrompida devido a elevação do Rio Forqueta. Outra passagem impactada pela subida do Rio Taquari, foi a ERS-129, na região de Colinas. Já em Encantado, a queda de uma barreira na Subida da Lagoa da Garibaldi, que dá acesso ao Cristo Protetor e a Capitão, bloqueou a via.

Em Estrela, a ponte da Tangará, sobre o arroio Boa Vista, em Novo Paraíso, foi interditada pela Defesa Civil. A estrutura funciona como rota alternativa à BR-386. A passagem foi bloqueada após o arroio ultrapassar o limite de segurança. A elevação de arroios também interrompeu acessos entre Roca Sales e Muçum e entre Muçum e Santa Tereza.

Moradores de Guaporé precisaram deixar as residências com auxílio de máquinas devido aos alagamentos. A água avançou sobre áreas residenciais e



Em Lajeado, remoção de famílias que residem nas cotas mais baixas iniciou ainda na tarde de ontem



Acumulados de chuva

na bacia do Taquari-Antas
(entre meia-noite e 18h de ontem)

- Caxias do Sul – 217 mm
- Flores da Cunha – 200 mm
- Farroupilha – 195 mm
- Santa Teresa – 193 mm
- Bento Gonçalves – 187 mm
- Guaporé – 169 mm
- Muçum – 167 mm
- Arvorezinha – 161 mm
- Ilópolis – 141 mm
- Marques de Souza – 137 mm
- Boqueirão do Leão – 136 mm
- Dois Lajeados – 131 mm
- Arroio do Meio – 122 mm

Previsão do tempo

Terça-feira
Instabilidades se afastam do Vale. Em função disso, o dia começa com nebulosidade e ainda pode chover de forma fraca e irregular na primeira metade do dia. Mas, conforme o ar mais seco e frio ingressa no Estado, o tempo melhora e o sol volta a aparecer na região. Com a atuação do vento sul as temperaturas diminuem gradualmente, e a mínima deve ser registrada à noite.
Min: 10 °C
Máx: 18 °C

Quarta-feira
O tempo fica firme no Vale devido a aproximação de uma massa de ar mais seco e frio sobre o Estado. O dia começa com temperaturas baixas, principalmente nos pontos mais altos da região. Ao longo do dia, o sol aparece acompanhado de nuvens, mas as temperaturas não sobem muito e proporcionam uma tarde amena na região.
Min: 8 °C
Máx: 18 °C

atingiu imóveis. Equipes locais atuaram no auxílio às famílias e no monitoramento dos pontos afetados. O transbordamento de arroios alagou vias e cobriu trechos de estradas.

Duas mortes no RS

Os efeitos ultrapassaram os limites do Vale, com registros de morte na Serra Gaúcha e na Zona Sul do estado. Em Pelotas, a Polícia Civil confirmou a morte de um motociclista que teria colidido contra um fio que atravessava a rua. O óbito foi relacionado aos eventos do Aviso Hidrometeorológico e incluído no balanço de danos humanos.

Os temporais provocaram ainda feridos e danos em diferentes áreas da cidade. Um homem ficou gravemente machucado após cair de um telhado durante um reparo, enquanto outras tiveram ferimentos leves. O Samu recebeu pelo menos 57 chamados e fez 12 atendimentos. O município também sofreu com desabamento e danos em outros imóveis.

Em Caxias do Sul, o Corpo de Bombeiros Militar localizou o corpo de uma mulher após um veículo ser levado pela enxurrada. Duas crianças que estavam no automóvel ainda não haviam sido localizadas. Na Serra, a corporação também faz buscas por outras pessoas desaparecidas. Também houve ocorrências em Nova Petrópolis, Gramado, Canela e Bento Gonçalves.



FOTOS: GABRIEL SANTOS

A group of CERTAJA workers in uniform standing in front of a fleet of trucks.

Novos caminhos, as mesmas raízes

Uma nova forma de cuidar das necessidades que vão além da energia.

Inovação com o compromisso de sempre

CERTAJA
SOLUÇÕES

Disque Energia ou WhatsApp
☎ 0800 541 6185

certajaenergia.com.br



PATROCÍNIO:



Semana Farroupilha encerra com desfile e parque lotado

Após dez dias de atividades e shows, sétima edição é avaliada pela organização como a maior já feita no município

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

A 7ª Semana Farroupilha de Lajeado chegou ao fim nesse domingo, 20, com o Parque dos Dick lotado e uma programação que reuniu tradição, apresentações culturais e shows ao longo de dez dias. O encerramento oficial ocorreu no fim da tarde, com a extinção da Chama Crioula, seguida pelo show de Os Monarcas.

O último dia começou com o tradicional Desfile Farroupilha. Mesmo com o amanhecer marcado pela alternância entre aberturas de sol e chuva fraca, dezenas de pessoas já se organizavam por volta das 8h. O grupo saiu próximo ao Parque Ney Santos Arruda, percorreu ruas da região central e chegou ao Acampamento Farroupilha.

Conforme a organização, o desfile foi o maior feito até agora dentro da programação da Semana



FOTOS: MATEUS SOUZA

Desfile percorreu ruas da cidade e reuniu mais de 300 tradicionalistas

Farroupilha. A atividade reuniu quase 400 tradicionalistas, segundo atualização da organização, e encerrou o percurso em frente ao pórtico do acampamento.

Entre os destaques esteve o cavalo Percheron WB Baron, da Cabanha Henz, de Travesseiro. Com cerca de 1,70 metro de altura e uma tonelada, o animal de dez anos cha-

mou a atenção do público durante o trajeto. Tricampeão da Expointer, com títulos em 2023, 2024 e 2026, além do bicampeonato em 2025, o garanhão levou ao desfile uma referência da criação de cavalos de tração do Vale do Taquari.

Avaliação positiva

Para a prefeita Gláucia Schumacher, o encerramento representa o resultado de uma programação que cresceu em estrutura e participa-

ção. Ela destacou a presença do público no último dia e atribuiu parte da movimentação às condições

climáticas favoráveis e ao envolvimento da comunidade.

Segundo a prefeita, o resultado também é consequência do trabalho conjunto entre entidades tradicionalistas, piquetes, CTGs e comunidade. A avaliação é de que o evento ampliou a presença regional, com visitantes de outros municípios ao longo dos dez dias.

“É uma construção aqui de muitas mãos. Várias pessoas pensando nesse evento e, no final, comemorando com toda a nossa população”, pontua.

A programação contou ainda com apresentações artístico-culturais, ações de mediação com escolas e uma sequência de shows. Entre os artistas que passaram pelo palco estiveram Renato Borghetti, Cleverson Oliveira & Família, Walther Moraes e Os Monarcas. Para a prefeita, a diversidade da programação ajudou a ampliar o público e deixa um legado para as próximas edições. “Fica o desafio para as próximas edições. A gente tornar esse evento ainda maior”.

Próximos passos

O presidente da Associação Municipal Tradicionalista Gaúcha (AMTG), Ademir Forster, também destacou o crescimento da estrutura e do público. Para ele, a ampliação dos ranchos e do espaço destinado aos shows acompanha a evolução do evento.

“Conseguimos ampliar a estrutura, os ranchos, e também o espaço do Lonão de shows. E isso é consequência do sucesso do evento”, frisa.



Programação encerrou com parque cheio e show de Os Monarcas. Evento retorna em setembro de 2027



SABOR DE VERDADE.
Seg a sáb • 11h às 14h



✓ Comida caseira

✓ Saladas frescas

✓ Marmitas práticas

✓ Sobremesas

ALMOCE CONOSCO OU PEÇA SUA MARMITA

 (51) 99608-2762 | 3714-3142

 Av. Benjamin Constant, 2091
Florestal - Lajeado


**HENRIQUE
PEDERSINI**

Jornalista

Ferrovia e a guerra de narrativas



O governador Eduardo Leite colocou o “bode na sala” no assunto da futura concessão das ferrovias e criticou o ministro dos Transportes, George Santoro. Chamou de “falácia” a informação de que houve tempo hábil para os estados se manifestarem sobre o modelo pensado pela Infra S.A e pelo governo federal. “Pedimos por inúmeras vezes os estudos que seriam usados para a concessão e nunca fomos atendidos”.

A afirmação do chefe do Piratini ocorreu na manhã de ontem, 21 de setembro, durante apresentação

do futuro diagnóstico sobre as ferrovias. Financiado pelo BRDE, o estudo foi pedido pelo RS e também pelos governos de Santa Catarina e Paraná. A ideia é buscar informações sobre cargas, rotas potenciais para escoamento da produção, recomposição dos trilhos após décadas de subinvestimento, aporte pós-catástrofe, e desenhar um formato capaz de garantir a retomada das locomotivas e os investimentos para os próximos 30 anos.

Quanto ao governo federal, em entrevista há 15 dias, o ministro afirmou que não há tempo suficiente para um novo estudo e também

questionou: “qual a credibilidade de um estudo feito em pouco tempo? O nosso foram no mínimo dois anos de levantamentos, de busca de experiências em países da Europa, da Ásia e dos Estados Unidos.”

A batalha de narrativa está posta. Para entendermos: o governo federal quer dividir os cerca de sete mil quilômetros de ferrovias entre os estados do Sul em três lotes. O governo gaúcho avalia dois riscos: a falta de uma ligação direta entre os estados (pois seria necessário negociar entre diferentes operadores) e o desinteresse em pegar a malha gaúcha frente aos anos de ociosidade.

Impositivas e inaceitáveis

Desta vez foi na câmara de Porto Alegre que o Ministério Público atuou sobre desvios de recursos a partir de emendas impositivas. Conforme o MP, há fraude por um vereador, assessores e outros envolvidos.

No Vale, não há conhecimento sobre este tipo de desvio, mas há

municípios em que os orçamentos reservam recursos para vereadores direcionem como fossem gestores dos municípios. E há quem ‘bata o pé’ e insista que a prática é benéfica. Falácia! Fica bem melhor se cada um atuar na sua atribuição. O vereador fiscaliza e analisa projetos,

quem gere os valores públicos é o prefeito.

Emendas impositivas têm se caracterizado a versão municipal da compra de votos legalizada. Mesmo “modus operandi” dos deputados que condicionam emendas aos apoios nas respectivas campanhas.

Cutucada na Secretaria de Obras

Líder do governo de Gláucia Schumacher na câmara, Lorival Silveira (PP) não titubeia ao cobrar mais agilidade pelo secretário de Obras, Genésio Kamphorst. O mais experiente integrante do Legislativo quer uma reposta mais rápida e chegou a dizer que a pasta está “em primeira marcha” ao questionar o ritmo de alguns trabalhos.

A pasta é uma espécie de “calcanhar de aquiles” dos últimos governos e de tempo em tempo recebe duras críticas quando não vira alvo de CPI, denúncias e outras polêmicas. Há pouco tempo, cogitou-se uma possibilidade do PL para assumir a secretaria, o que não evoluiu.

Rapidinho...

- Os quatro candidatos ao governo gaúcho participaram ontem de debate na região metropolitana. Ficou compreensível por que dois deles evitaram o máximo possível participar de debates.

- A câmara de Lajeado pode aprovar hoje a autorização para o governo financiar mais R\$ 60 milhões e converter os valores em obras de infraestrutura. Outros R\$ 40 milhões já receberam o “ok”, da maioria dos vereadores.

- Percepção: Ao analisar vídeos, discursos, entrevistas e outros materiais dos 19 candidatos do Vale para deputado estadual ou federal encontra-se poucas menções ao setor agrícola. Dada a importância, do agronegócio na economia do Vale, o tema merece mais atenção.


**FERNANDO
RÖHSIG**

Conselheiro de Administração

Governança não é palco

O ambiente empresarial brasileiro vive uma explosão de comunidades, tribos e redes de relacionamento que prometem conexões, crescimento acelerado e oportunidades de negócios. O problema não está em reunir empreendedores. O problema começa quando a lógica do espetáculo substitui a lógica da construção de valor.

A governança corporativa enfrenta hoje um desafio semelhante. Durante anos, acreditou-se que boas estruturas, políticas, comitês e códigos de conduta seriam suficientes para garantir organizações sólidas. As pesquisas mais recentes mostram outra realidade: as maiores falhas surgem justamente na distância entre a decisão e a execução.

O mesmo acontece com a liderança. Quando a exposição pessoal passa a consumir mais energia do que o fortalecimento da empresa, o networking deixa de ser um instrumento estratégico e transforma-se em consumo de status. A imagem do dirigente cresce enquanto a capacidade competitiva da organização permanece estagnada.

Conselhos de administração e consultivos, investidores e financiadores não procuram celebridades corporativas. Procuram empresas capazes de executar estratégia, administrar riscos, preservar caixa, inovar e gerar resultados sustentáveis. A autoridade de uma liderança não nasce da frequência com que ocupa os palcos, mas da consistência das decisões que produz.

Compliance, ESG e inteligência artificial ampliam esse desafio. Nenhum desses temas será resolvido por discursos inspiradores ou relatórios sofisticados se a organização não possuir uma arquitetura de governança capaz de transformar decisões em execução. Transparência sem entrega torna-se retórica. Prestação de contas sem capacidade de agir transforma-se em burocracia.

Empresas longevas não são construídas pela estética da liderança, mas pela substância de sua gestão. O Brasil precisa de menos vaidade corporativa e de mais líderes que compreendam que governança não é uma vitrine de reputação; é a disciplina silenciosa que conecta estratégia, pessoas e execução.

A imagem pode abrir portas. Mas é a substância da governança que mantém a empresa relevante quando os holofotes se apagam.



A autoridade de uma liderança não nasce da frequência com que ocupa os palcos, mas da consistência das decisões que produz”



4º CONCURSO ESTUDANTIL EDUCAME

INSCRIÇÕES
PRORROGADAS

ATÉ 22/09

CATEGORIAS E MODALIDADES DO CONCURSO

Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

Modalidade: Desenho

Proposta: Desenhe um super-herói defensor da natureza e faça uma breve descrição do personagem (nome, poderes e missão).
Participação: individual

Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano)

Modalidade: Poesia

Tema: Meu Universo Ideal

Proposta: Como seria um universo criado por você?
Participação: individual

Ensino Médio

Modalidade: Criação de uma peça teatral

Proposta: Crie uma peça teatral de até 10 minutos, com 5 a 10 integrantes, com ênfase no tema "Qual o mundo que queremos?"

Instituições de Ensino

Modalidade: Projeto

Proposta: Desenvolvimento de projetos sustentáveis, com foco em práticas ambientais, sociais ou educacionais que possam ser aplicadas na escola ou na comunidade e também podem ser inscritos projetos já existentes.

Premiação total: R\$25.000,00

NÃO FIQUE DE FORA!

ACESSE O QR CODE
E INSCREVA-SE



Lei Rouanet

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

